

AJ12352

Trânsito. Mudança pode beneficiar o fluxo para quem segue em direção à Ponte da Passagem

Prefeitura estuda criar quarta pista na Reta da Penha

A faixa extra seria construída entre os cruzamentos com a Avenida Maruípe e a Rua Maria Rosa

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

■ Mais uma faixa pode ser construída na Avenida Nossa Senhora da Penha (Reta da Penha) entre os cruzamentos com a Avenida Maruípe e a Rua Maria Rosa. A pista seria instalada no sentido de quem segue em direção a Ponte da Passagem, e ajudaria a liberar o trânsito neste trecho.

Por enquanto a prefeitura prefere não divulgar se a quarta faixa será construída, nem se haverá redução no tamanho da calçada, do canteiro central ou nas larguras de cada faixa da via.

“A equipe de topografia está em campo, coletando dados e cálculos para, depois, avaliarmos se vamos ou não incluir a faixa extra”, explicou o secretário de Trânsito de Transportes de Vitória, Fábio Damasceno.

Caso a pista seja incluída, ela serviria como uma espécie de faixa exclusiva para ônibus. “Enquanto os ônibus terão uma faixa a mais para circular e parar nos pontos, as três pistas a mais serviriam para liberar o fluxo em direção à Rua Maria Rosa e à Ponte da Passagem”, afirma o secretário.

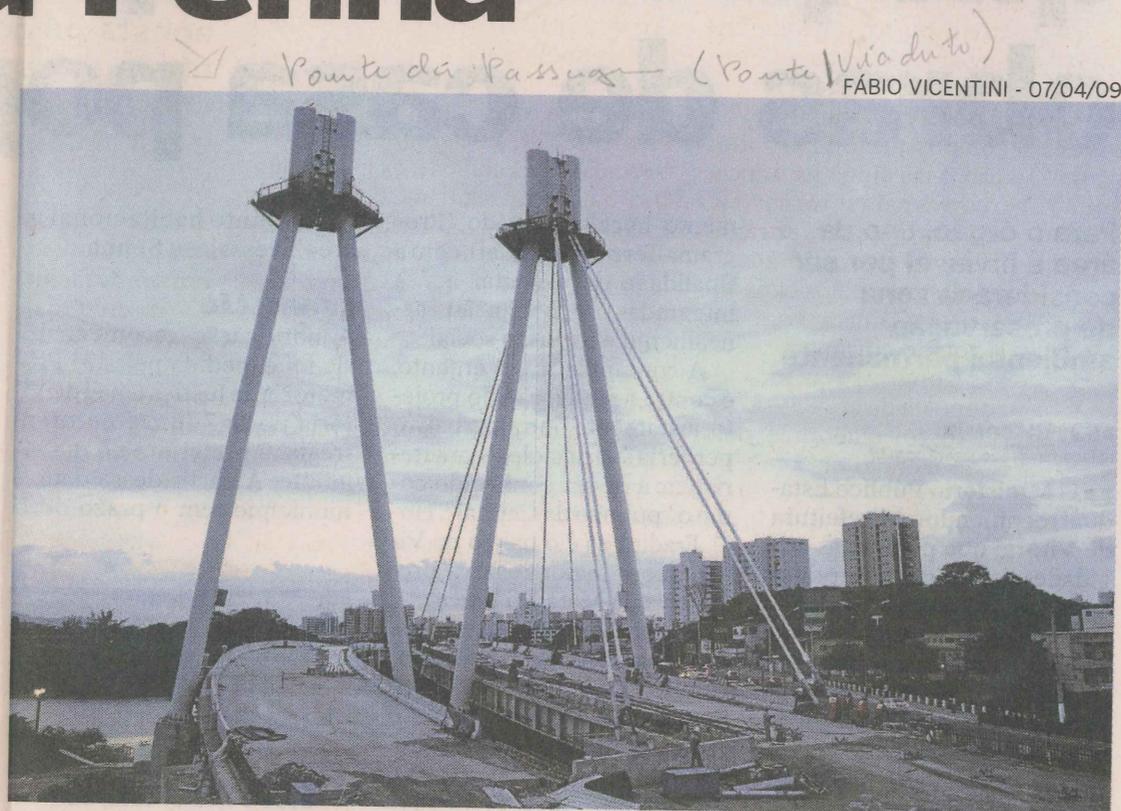
Damasceno disse, ainda, que a mesma faixa extra poderá ser usada pela prefeitura após a conclusão da nova Ponte da Passagem e da passarela para pedestres e ciclistas (que ainda vai começar a ser construída).

“A prefeitura está com um projeto urbanístico em cons-

trução para aquela região. A proposta é de fazer uma espécie de alça que vai ligar a Reta da Penha, para quem vem da Praia do Canto, ao bairro Andorinhas, passando por baixo da nova ponte”, explica o secretário de Trânsito e Transporte de Vitória.

A pista ainda servirá como novo acesso à Rua Maria Rosa para quem está na Avenida Nossa Senhora da Penha, o que elimina um cruzamento. Para quem vem da Avenida Fernando Ferrari, o acesso à Rua Maria Rosa será direto, sem necessidade de semáforo, assim como para a Reta da Penha.

“Talvez seja necessário instalar um semáforo nesse trecho da via, mas o sinal seria exclusivo a pedestres”, afirma o secretário Damasceno. Nesse caso o semáforo só fica vermelho quando é acionado pelo pedestre.



CONCLUSÃO. A nova Ponte da Passagem deve ficar pronta no mês de julho

Passarela pronta em 2010

■ Com a conclusão da nova Ponte da Passagem, o Estado começa a construir uma outra estrutura metálica, de tamanho menor, mas seguindo o mesmo conceito. Ainda em julho será dado início à construção da passarela suspensa, exclusiva para pedestres e ciclistas, que ficará ao lado da ponte maior, que liga as avenidas Reta da Penha e Fernando Ferrari.

Ao todo, a ponte terá seis metros de largura, oito metros de altura e também vai permi-

tir a circulação de embarcações por debaixo dela. Toda a estrutura deve ficar pronta em março do ano que vem.

“A intenção é começar com a instalação do canteiro de obras na Avenida Fernando Ferrari, próximo à atual Ponte da Passagem, que estará desativada para veículos”, explica o engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagens (DER), Carlos Roberto de Paula Ribeiro.

No período de constru-

ção da passarela, a pedestres e ciclistas vão utilizar a Ponte da Passagem. “Ela só será retirada após a conclusão de tudo, sem impedir o acesso de ninguém às duas avenidas”, afirma Ribeiro.

Enquanto a passarela é construída, a Prefeitura de Vitória vai urbanizar as duas áreas próximas a ela, além de construir o acesso de carros, de pedestres e de ciclistas ao bairro Andorinhas e à Rua Maria Rosa, passando por debaixo da nova ponte.

Ponte liberada aos poucos

■ No mês de julho, a nova Ponte da Passagem deve ficar pronta. Mas os sentidos da ponte serão entregues em datas diferentes para não prejudicar o trânsito na Avenida Fernando Ferrari. Primeiro, será entregue o sentido de quem vai para o Centro, depois, a pista contrária será liberada.

Durante o período de transição, a atual Ponte da Passagem será usada por quem chega pela Avenida Nossa Senhora

da Penha (Reta da Penha). “Se os encaixes da ponte fossem feitos ao mesmo tempo, o fluxo da Fernando Ferrari teria que ficar com uma faixa para cada sentido, o que é inviável”, explica o engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagens (DER), Carlos Roberto de Paula Ribeiro.

ACESSO

Do lado da Fernando Ferrari, será construído um acesso exclusivo à ponte, para

quem sai da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e, também, uma saída em direção à Jardim da Penha, ligando a saída da ponte (sentido Vitória-Serra) para a Rua Hugo Viola.

Enquanto os acessos não são construídos, a ponte estão sendo sustentada pelos cabos já instalados. O próximo passo é retirar os pilares provisórios que estão em baixo da ponte para deixar a área livre para navegação.